



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—23—Tel. 3370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 40\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeira (p. ex. pto e Brasil) 60\$00
África e Ágveva 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 18 DE ABRIL DE 1953

NO FACHO

Conforme noticiamos, no domingo ultimo realizou-se uma festividade na Montanha do Facho, onde se encontra a Citania de Roriz, o Cruzeiro-Monumento dos Centenarios do concelho de Barcelos e a Capela de Nossa Senhora do Facho.

Depois da Missa, celebrada pelo Rev.º Padre Benjamim Ferreira de Sousa, houve a Bênção e entronização da imagem do Beato D. Nuno Alvares Pereira, que ficou no nicho do Monumento.

O Rev.º Padre Abel Gomes da Costa, digno Abade de Gallegos Santa Maria e ilustre Professor do Externato D. Antonio Barroso, pronunciou uma vibrante alocução descrevendo a vida do Beato Nuno de Santa Maria.

A tarde, foi rezado o Terço. Aquelas solenidades chamaram ao formoso local centenas de pessoas e os Acadêmicos do Externato D. Antonio Barroso, desta cidade.

As festas foram abrilhantadas pela excelente cabine sonora João Maciel, de Barcelos.

DR. MARIO NORTON

Segunda-feira, pelas 11 30 horas, o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Mario Miguel Gandara Norton, ilustre Presidente da Camara Municipal, toma posse do cargo de Conservador do Registo Civil deste concelho.

PELA FRANQUEIRA

Algumas senhoras da nossa terra, devotas de Nossa Senhora da Franqueira, têm percorrido a cidade, afim-de angariar prendas para venderem no Campo da Feira, por ocasião das Festas das Cruzes e cujo produto reverte para obras na Montanha Sagrada e Historica da Franqueira.

É justo que essas senhoras sejam bem recebidas pelos barcelenses.

Operação

No dia 9, no Hospital da Misericórdia, desta cidade, foi operada a Sr.ª D. Elisa Faria Pimenta de Castro, esposa muito dedicada do nosso amigo e acasado, Sr. Rodrigo Pimenta Pereira de Castro, de Vila Seca. A intervenção cirurgica decorreu muito bem, e que estimamos.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacutista
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 3.331 — BARCELOS

SENHORES AUTOMOBILISTAS

CAMIONISTAS

Não deem fóra as baterias dos vossos carros.
Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por técnica especializada e com longa pratica.

Rua Elias Garcia, 3
TELEFONE 8505—Barcelos

Alexandre de Córdova
ADVOGADO
Largo D. Antonio Barroso, 9
Telefone 8447
BARCELOS

Grandiosas Festas das Cruzes

NOS DIAS 1, 2 E 3 DE MAIO

A PESAR-DE estarmos ainda, a doze dias das tradicionais e importantes FESTAS DAS CRUZES, já se nota um certo movimento no centro da cidade.

São os ornamentadores, iluminadores, barraqueiros, proprietários de carroséis, de pistas de automoveis, viagem à Lua, etc., etc., que vão preparando as suas novidades para, assim, demonstrarem os seus méritos perante os milhares de forasteiros que, por ocasião dos festejos, visitam a Cidade do Cávado.

Como é do conhecimento publico, a Romaria do Senhor da Cruz de Barcelos, é a mais importante e típica do Minho, chamando à nossa progressiva e linda Terra gente de todas as localidades do País e, até, do Estrangeiro.

A incansável Comissão que, este ano, leva a efeito as grandes FESTAS DAS CRUZES, é constituída pelos bons barcelenses, Srs. João de Sousa e Silva, Presidente do Grémio do Comércio e da Comissão; Joaquim de Macedo Correia, Representante da Camara Municipal; Manuel Pereira da Quinta Junior, Representante do Turismo; Francisco da Silva Esteves, Acacio de Araujo Coutinho, Anibal Araujo, José Pimenta do Vale, Manuel Barbosa de Faria, José Magalhães da Silva, Manuel Pacheco de Carvalho, Joaquim Rodrigues da Silva e Antonio Ramos Fontainhas, sendo coadjuvada, na propaganda e no vario expediente, pelo Sr. Simplicio Landolt de Sousa, que é um homem persistente, activo e inteligente.

No ultimo sábado, a convite da Ex.ª Comissão das Festas, reuniram no Grémio do Comércio os Redactores do «Comércio do Porto», «Primeir de Janeiro», «Jornal de Noticias» e «Diário do Norte», do Porto; Correspondentes dos mesmos diários, nesta cidade e do «Correio do Minho», de Braga. Também estiveram presentes os Directores dos dois semanarios locais.

Nessa reunião, o Sr. Presidente da Comissão, expoz aos presentes o programa das Festas, que será o seguinte:

DIA 1—Entrada das musicas de Pevidem, Matosinhos e Barrozelas que, depois de percorrerem as ruas da cidade, irão para os respectivos coretos.

A tarde, no formoso Parque da Cidade, Festival Desportivo, com a colaboração do Sport Lisboa e Benfica, campeão Nacional de Oquei, e do Clube de Paços de Arcos, de Lisboa; Clube Infante de Sagres, 2.º Campeão Nacional de Oquei patinado e o Académico Clube do Porto. A noite, final da «Taça Cidade de Barcelos», logo preso e do ar. Iluminações, musica e canções pelos Artistas da Radio, Feira nocturna, etc.

DIA 2—Salva de morteiros e as musicas já referidas e as dos Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos e de Paços Ferreira, executarão harmoniosas peças dos seus repertórios. Inauguração dos formosos e artisticos Tapetes de flores naturais na Igreja do Senhor da Cruz. De tarde, Festivais, abertura do Parque de Divertimentos, Musicas, Feira, etc.. A noite, feéricas iluminações, concertos musicais e fogos do ar.

DIA 3—Grande Dia de Barcelos—ao romper da Aurora, salva de 21 tiros e repiques de sinos, Feira Franca Anual. A's 9 horas, seis bandas de musica percorrerão a cidade. A's 10 horas, chegada de comboios especiais com os componentes da Federação dos Clubes de Recreio, Educação e Desporto, composto por mais de 300 grupos e pelos respectivos Estandartes. A's 11 horas, Magestosa Festa Religiosa em honra do Senhor Bom Jesus da Cruz, Patrono de Barcelos. A's 14 horas, grande Concurso Pecuario, promovido pelo Grémio da Lavoura e com a colaboração da

MUITO OBRIGADO.

Pelo Ex.º Sr. Doutor Augusto Casimiro Alves Monteiro, ilustre Juiz Conselheiro do Tribunal Administrativo e antigo Ministro da Justiça, foi-nos enviada a seguinte carta que, reconhecidamente, agradecemos:

«... Sr. Rogério Calás
Ilustre Director de «O Barcelense»—Barcelos.

Meu caro amigo

Um pouco tardiamente, mas com a maior das sinceridades e

muita gratidão venho agradecer-lhe a noticia de «O Barcelense» no dia do meu aniversário, cujos termos elogiosos já não estranho, tão habituado estou ás amabilidades do seu Director.

Queira aceitar, meu caro Rogério, os meus agradecimentos.
Seu am.º ded.º
AUGUSTO MONTEIRO

JUIZ DE DIREITO

Segunda-feira, pelas 16,30 horas, no Salão Nobre da Camara

Municipal de Barcelos, tomou posse do cargo de Juiz de Direito desta comarca, o Sr. Dr. Flavio Pimentel, que veio de V.ª N.ª de Famalicão, após ter sido promovido á 1.ª classe.

CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO

O patriótico Governo do Estado Novo, pelo Ministério da Educação Nacional, tem trabalhado incessantemente com o louvavel fim de terminar com o maldito analfabetismo que, ainda, existe no País.

Para acabar com este grande mal, os Ex.ªs Ministro e Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Srs. Dr. Pires de Lima e Dr. Veiga de Macedo, já criaram milhares de Postos de Ensino por toda a Nação.

No dia 10 do corrente, no Gabinete do Ex.º Governador Civil do nosso Distrito, Sr. Major Nery Teixeira, tomaram posse as Comissões Concelhias da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

A Comissão do nosso Concelho é constituída pelos Srs.: Dr. Mário Miguel Gandara Norton, Presidente da Camara; José Martins Macedo e Silva, Delegado Escolar; Fernando da Costa Fernandes, Representante da Imprensa; Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas e An-

Prof. Sousa Almeida

No dia 23, tem a sua festa de anos o nosso distinto colaborador, Sr. Manuel de Jesus Sousa Almeida, inteligente Profes-



sor Oficial na cidade do Porto. Os nossos parabens.

se. Depois do Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, Chefe da Secretaria Judicial, ler o Auto de Posse, fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Juiz substituto; Dr. Rubem de Carvalho, pelos Advogados de Famalicão; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, pelos Advogados de Barcelos; Dr. Américo de Castro, Conservador do Registo Civil, aposentado, de Famalicão, e Padre Joaquim Fernandes. Todos teceram justos elogios ao ilustre Magistrado que, um tanto comovido, lhes agradeceu, num belo improviso.

No final, S. Ex.ª, foi afectuosamente cumprimentado por numerosos cavalheiros de Famalicão e de Barcelos.

Este semanario esteve representado pelo seu Director.

Ao probo Magistrado, que nos informam ser dotado de bom



Igreja do Senhor da Cruz, ao centro; Avenida Dr. Oliveira Salazar e um interessante aspecto da Feira semanal, em cima; dois formosos motivos do

Parque da Cidade, que são o encanto dos barcelenses e dos seus visitantes, em baixo.

tonie Barbosa de Oliveira, pelos Organismos Corporativos e Padre Rodrigo Alves Novas, Arcipreste, substituto, em exercício.

Leccionação de analfabetos em regime de Campanha

Para conhecimento de todos os indivíduos, agentes de ensino ou leigos, que pretendam colaborar com o Ministério da Educação Nacional na patriótica luta contra o analfabetismo, se forma-se:

- 1.º - A Campanha Nacional de Educação para Adultos iniciou-se em Janeiro do ano corrente e terminará em 31 de Dezembro de 1954;
- 2.º - A leccionação em regime de Campanha (art. 118.º do Decreto n.º 38.969, de 27-10-1952) destina-se à preparação até aprovação no exame de ensino primário elementar (3.ª classe) dos adolescentes e adultos analfabetos (1) de idade compreendida entre os 14 e os 35 anos de idade (referida à data do exame);
- 3.º - Esclarece-se, no entanto, que não poderão ser leccionados neste regime os operários que se encontrem ao serviço de entidades patronais de comércio ou de indústria que tenham ao seu serviço um mínimo de 20 indivíduos sem o exame de 3.ª classe; estes frequentarão os cursos de educação de adultos que as referidas entidades são obrigadas a instalar;
- 4.º - Os programas a que não se obedecer os exames dos adolescentes e adultos são do ensino primário elementar (3.ª classe) os quais, para o efeito, vão ser convenientemente adaptados;
- 5.º - A leccionação em regime de Campanha beneficia da maior liberdade de acção; o ensino pode fazer-se a qualquer hora e em qualquer lugar, inclusivamente nos edifícios escolares; o ensino poderá ser ministrado a um ou mais alunos e os exames serão feitos no fim de cada período lectivo, à medida que os candidatos se encontrem preparados;
- 6.º - Pode contar-se, salvo casos excepcionais e imprevistos, com a assiduidade e regularidade de frequência por parte dos alunos inscritos porque a estes não interessa apenas aprender a ler, escrever e contar, mas sim obter o diploma do exame de 3.ª classe, sem o qual não poderão:
 - a) Empregar-se no comércio ou na indústria;
 - b) Colocar-se no funcionalismo ou nos organismos corporativos, ainda que nos lugares mais modestos;
 - c) Ser licenciado de serviço militar;
 - d) Tirar carta de condução de veículos automóveis;
 - e) Emigrar;
 - f) Etc., etc., etc.
- 7.º - Admite-se que em face da adaptação dos programas, do esforço intensivo dos instrutores e da aplicação e regularidade da frequência dos instruídos, estes possam habilitar-se devidamente no período máximo de doze a quinze meses; há analfabetos que começaram a ser instruídos em Novembro último e tal se leva a crer que farão com êxito o seu exame de 3.ª classe em Junho próximo;
- 8.º - Por cada indivíduo leccionado neste regime e aprovado no exame de 3.ª classe receber-se-á o prémio de 500,000; os regentes de ensino primário

(1) Podem considerar-se analfabetos os indivíduos que, embora conheçam todas as letras do alfabeto, não as sabem, todavia, juntar para formarem e lerem palavras; de igual modo se consideram analfabetos os que, embora conheçam os algarismos e saibam ler pequenos números, não sabem, porém, operar.

coração e de elevada inteligência, «O Barcelense» apresenta respeitáveis cumprimentos, com os desejos de que seja feliz no honroso cargo que acaba de assumir.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã às 15 e às 21,30 horas, em espectáculo para os desde os 13 anos, com a comédia de riso constante:

A' duzia é mais barato

Um novo processo de orientação doméstica, em maravilhoso technicolor, com os actores Myrna Loy, Clifton Webb, Jeanne Cray etc.

No programa o Jornal de actualidades.

Na 5.ª feira, 23, às 21,30 horas, mais um grande filme italiano:

O 13.º Homem

A historia de um homem que tinha 13 filhos. Com Walter Chiari, Silvana Pampanini, Isa Barzizza, etc.

No domingo, mais um filme português, que faz rir, com Antonio Silva, Mílú e Eugenio Salvador, em

Os Tres da Vida Alrada

Reparações de radios

De todas as marcas, por Técnico, com 25 anos de pratica. Rua Elias Garcia, 3. Telefone 8505-Barcelos.

oficial beneficiarão ainda do aumento de meio valor na classificação profissional por cada grupo de 10 analfabetos aprovados no referido exame;

9.º - As pessoas que pretendam colaborar na Campanha deverão enviar à Direcção do Distrito Escolar a relação dos indivíduos a leccionar com a indicação do nome de cada um, filiação, data do nascimento, profissão e residência; indicará ainda o lugar onde será ministrado o ensino e juntarão a relação, no caso de não serem agentes do ensino primário oficial, atestado comprovativo da sua idoneidade moral e política passado pela Camara Municipal. A relação será datada e assinada pelo interessado e deverá ter por título: «Relação de analfabetos a leccionar em regime de Campanha, nos termos do art. 118.º do Decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952».

10.º - Para mais esclarecimentos poderão os interessados dirigir-se às Delegações Escolares Concelhias, Secretarias das Zonas Escolares e Direcção do Distrito Escolar.

A acção desenvolvida pela Comissão Distrital da Campanha contra o analfabetismo tem despertado em todo o Distrito de Braga o maior entusiasmo, encontrando-se já a ser leccionados no regime de Campanha muitas centenas de adolescentes e adultos analfabetos, de ambos os sexos, prevendo-se que, em resultado da acção cada vez mais intensiva da Comissão, esse número atinja em breve a casa dos milhares.

Compete à Comissão Concelhia da Campanha Nacional de Educação de Adultos:

- 1.º - Fazer o registo de todos os analfabetos entre os 14 e 35 anos de idade existentes em cada freguesia;
- 2.º - Despertar e desenvolver neles o interesse pela instrução;
- 3.º - Procurar realce-los e dar-lhes a conhecer as inibições e dificuldades que o Decreto n.º 38.969 cria a todos os indivíduos, de um e outro sexo, que não possuem diploma de exame de 3.ª classe;
- 4.º - Informá-los das facilidades que o Governo da Nação coloca à sua disposição para se libertarem da sua triste condição de analfabetos e adquirirem o mínimo de instrução indispensável à vida;
- 5.º - Chamar a atenção da opinião publica para o problema do analfabetismo e para a necessidade da colaboração dos particulares com o Estado na expansão da cultura popular;
- 6.º - Remir os agentes de ensino e os leigos que possuam condições de cultura e idoneidade moral e politica e solicitar os seus serviços para a leccionação dos analfabetos em regime de Campanha;
- 7.º - Fazer-lhes notar todas as vantagens, especialmente as de ordem material e a liberdade de acção de que beneficia o regime de Campanha;
- 8.º - Abrir inscriçao para todas as pessoas que desejem prestar a sua colaboração como instrutores;
- 9.º - Repatir os instruídos inscritos pelos instrutores dispomíveis;
- 10.º - Finalmente, promover que sejam remetidas à Direcção do Distrito Escolar, por intermédio das Delegações Concelhias e Secretarias das Zonas as relações dos analfabetos a instruir com indicação do nome de cada um, filiação, data do nascimento, profissão e residência.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

(Transcriçao do jornal «Era Nova», numero 246 ano 5.º-5.ª-feira 30 de Setembro)

Memorias sepulcraes Antiquidades barcelenses

Na «Aurora do Cavado», de 5 de Dezembro de 1900, encontramos o seguinte referente a Barcelos, e, que por acharmos curioso transcrevemos.

Barcelos

Memorias sepulcraes

Na «Aurora do Cavado», periodico fundado n'aquella vila ha 33 anos deve ter lugar apropriadissimo o escrito que se segue:

Teve o pavimento da Igreja Matriz ate'ha pouco tempo, algumas campas antigas de grande valor arqueologico, historico e heraldisico.

Num amodernamento que lhe fizeram não respeitaram as venerandas reliquias; partiram, talvez, aquellas pedras interessantes.

Eu que as vira e lera em tempos volvidos, não as copiei; e quando ha trez anos ali voltei com esse fim, achei-lhe o logar.

Perdidas as considere.

Agora, porem, ao folhear o Codice n.º 1 da Biblioteca da Manisola, do Snr. Visconde da Esperança nele as encontrei por copia de algum cuidado.

Salvem-se por meio da estampa, pois que seu possuidor é dos que não tem a

nunca conquistaram nem nunca mereceram a confiança de povo algum, amante da tranquilidade, da paz e da civilização, mas também se não duvide, em absoluto, de tudo e de todos. Algum dia há de pairar o bom senso sobre o mundo e fixar-se na terra. Há de restabelecer-se o consenso unânime dos povos. Ninguém duvida da necessidade que todos têm de se entregar aos trabalhos produtivos da riqueza, da prosperidade, mas todos concordam que o trabalho exige tranquilidade e sossego, fruto benéfico da paz. Ninguém se deixe levar pelas primeiras impressões, mas também não se duvide, por completo, daquelles que são bem intencionados. A corrida aos armamentos há de afrouxar um dia, sem prejuizo para a paz ou para os trabalhos, fomentadores da riqueza. Essa corrida é uma necessidade, por enquanto, para a defesa da paz contra aqueles que porventura se oponham a que ela seja restabeleida entre todos os povos ou pretendam perturbá-la ainda mais. O enredado noticiário das Agências Telegráficas que alimenta os jornais e as diversas simpatias espalhadas pelo mundo trazem, como consequência, a necessidade de preparação continua para as eventualidades, isto é, para o que der e vier. Esta maneira de ver não pode nem será posta de parte, por enquanto.

Prof. Matias Martins Fernandes

POR BARCELINHOS

A F. N. A. T. VEM A BARCELOS

Nas próximas noites de 20 e 21 o nosso TEATRO GIL VICENTE vai ser alegrado pela embaixada que a Delegação de Braga da F. N. A. T. nos manda, para recreio e cultura dos nossos Trabalhadores.

Em pleno período de renovação e revalorização aquela Delegação está-se a apresentar em todos os grandes meios operários exibindo não só os seus notáveis grupos privativos, mas utilizando sempre que possível também os que existem em diferentes fábricas ou organismos corporativos.

Assim, naqueles que nos são dedicados a F. N. A. T. actuando em estreita colaboração com a Casa do Povo de Barcelinhos apresentará o Orfeão e variedades daquela Casa do Povo, a Tuna das Fábricas Oliveira Ferreira, de Riba d'Ave, a curiosa Orquestra de Cavaquinhos da Delegação que tanto exito alcançou em Guimarães, o notavel Grupo Cénico e a Orquestra e variedades também da mesma Delegação.

Repartidos por dois espectaculos os referidos agrupamentos proporcionarão aos Barcelenses duas noites de arte e alegria que decerto marcarão como um acontecimento notável na actividade da F. N. A. T. no Distrito de Braga.

Assistirá aos espectáculos o activo Delegado da F. N. A. T. e do I. N. T. P. Snr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, a quem se deve o impulso renovador que se verifica nas actividades da F. N. A. T., neste distrito, numa compreensão nítida e esclarecida do carinho que é devido ás classes trabalhadoras.

Barcelos prepara-se para acolher condignamente tão digna embaixada e para receber os ensinamentos de quem tão bem interpreta o sentir dos Trabalhadores.

rica e vasta Biblioteca só para ostentação inutil, e permite a copia e a publicação das inscrições sepulcraes e das copias curiosissimas que as acompanham. E' uma especie, esta das copias, que não tenho encontrado no sul do reino. Junto á pia da agua-bentata:

«Aqui jaz ayres frz de cadanho cavaleiro do virtuoso senhor dom fernando duque de bragança marques de villavieiosa conde de Barcellos, dourem, darrayollos e os frades lhe hãm cantar cada anno 4 missas officiadas com seus responsos, crus, pela alma do seu pae e sua finouse na era de 1491 annos.

Tem campã nobre com escudo de armas e uma espada atravessada por baixo dele com esta copla:

Aqui jaz contra seu gosto de grão fernando um vasalo que jamais sobio a cavallo depois que nella foi posto

As armas dos Cadanhos são, como lá se vê, 2 arruelas ou besantes cortados horizontalmente por 3 riscas, como bordadura de aspas.

Junto á Mesa de S. Nicolão está uma campã com letreiro nas orlas, que diz:

«Esta sepultura he de brites frz caroa e de seus herdeiros.

O brazão é escudo com 5 animaes, que se não conhecem, com uma espada por baixo, e com esta copla:

Oque se diz ser senhora desta sepultura honrada na terra della he tornada.

Junto á porta da sacristia: Aqui jaz alvaro glz cibr.º f.º de gonçalo peres ribeiro e finou a onze dias doutubro da era de 1400 annos.

Por baixo do escudo de suas armas:

Nesta sepultura jaz quem quizera antes viver que nella ha tanto fazer.

Outra: Qui jaz gil frz mindão

vasalo delrey d. Joanne e finouse a 13 dias do mes outubro da era de 1449 annos e deus lhe perdoe.

Tem brazão de armas de 5 estrellas de 8 pontas, podem ser dos Fonsecas e talvez em logar de Mindão se deve dizer Michão.

Copla: Debaixo deste letreiro se o desejas saber jaz o mesmo que heis de ser e já foi nobre escudeiro.

Junto aos degraus da Capela-Mor, do lado da Epistola:

Era de 1377 annos tres dias de janeiro passou João coutado a quem o senhor perdoe.

Copla: Aque jaz hu João coutado que por coutado não ser esta letra fez erguer mas elle em terra hé tornado.

Como se disse no principio só existe hoje a primeira das inscrições.

Evora. A. F. B.

Hoje já nada disto existe, por virtude das grandes obras de restauro porque passou a nossa Igreja Matriz. E' para lamentar que todas as pedras tumulares não tivessem sido aproveitadas para enriquecer o nosso Museu Arqueologico.

Recordações Historicas

A Queda DE QUATRO IMPÉRIOS

PALESTRA ROTÁRIA

O nosso ilustre colaborador, Snr. Dr. Franklin Nunes, distinto Médico no Porto, acaba de publicar um interessante livrinho de 16 paginas, com o título que nos serve de epigrafe.

S. Ex.ª descreve, com a mão de Mestre, o que foram os impérios: Otomano, Russo, Austriaco e Alemão, sobretudo os motivos porque esses impérios derriuram.

E' um Trabalho que se lê com agrado, por que é escrito numa prosa cintilante, vernácula.

Agradecemos a gentileza da oferta, e retribuimos os amáveis cumprimentos.

CANTIGAS...

Do mimoso Poeta, José Mariano, de Lisboa, recebemos

ROYAL ENFIELD

GONÇALVES & MELO, L.^{da}

Têm o prazer de informar a sua Ex.^{ma} Clientela que, a partir de **HOJE**, estão em exposição e venda as famosas bicicletas inglesas da THE ENFIELD CYCLE C.^o LTD.^o de que são Agentes Exclusivos. Sêde—PORTO: Rua Santa Catarina, 247-251 (Esquina da Rua Formosa)—Telef. 25882. Filiais—LISBOA: Rua dos Sapateiros, 161-163. BARCELLOS: Rua D. António Barroso 37

dois exemplares da 1.^a série de 25 canções para a rádio.
Para os nossos leitores fazer uma pequena ideia de que é esse opusculo, que contém 25 canções, qual delas a mais cantilante, transcrevemos a seguinte:

Eu vi minha mãe rezando

*Eu vi minha mãe rezando
aos pés da Virgem Maria,
Era uma Santa escutando
o que outra santa dizia.*

O dia em que abandonei
mes lar, fortuna buscado,
nunca mais o esquecerei...
Eu vi minha mãe rezando...

*Eu não sei o que rezava...
Eu não sei o que pedia...
Nas horas que chorava
aos pés da Virgem Maria...*

A linda imagem sorria
em sorriso meigo e brande...
Aquele rosto vivia!
Era uma Santa escutando...

*E se minha mãe tornou
a ver-me e voltei um dia,
foi porque a Santa escutei
o que outra santa dizia...*

Felicitando o Sr. José Mariano, agradecemos-lhe a oferta.

RÁDIOS

Vendem-se, americanos, de todas as ondas. Facilita-se o pagamento. Falar na Rua Elias Garcia, n.º 3. Telefone 8505—Barcelos.

OBITUÁRIO

Dr. João de Figueiredo

Contando 66 anos de idade, no dia 9 do corrente, faleceu, em Lisboa, o nosso ilustre conterrâneo e querido amigo, Sr. Dr. João Carlos Faria de Figueiredo, que exerceu o elevado cargo de Inspector do Ministério do Ultramar, irmão dos nossos também amigos, Srs. Domingos, Augusto, Fernando, Antonio, José, Carlos, Manuel e Joaquim Faria de Figueiredo, conceituados negociantes, e das Srs.^{as} D. Virginia, D. Maria da Conceição e D. Maria da Glória Faria de Figueiredo, Proprietárias. A toda a família em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Antonio Monteiro

Terça-feira, nesta cidade, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Monteiro, de 48 anos, negociante e marido muito querido da Sr.^a D. Teresa Lopes de Sousa. O funeral, que foi muito concorrido, saiu de sua casa do Campo de S. José, para o Cemitério Paroquial de Vila Frescaína S. Martinho. Aos doridos, enviamos sentidas condolências.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanário, mais os Srs.: Joaquim Carvalho Figueiredo, de Belem, Lisboa; João Vasconcelos do Vale, de Arelas S. Vicente; Artur Campos, de Courel e Pedro Pereira de Silva, de Fão. Agradecemos.

CASAMENTOS

Revestiu-se da maior solenidade o enlace matrimonial celebrado no último domingo, na Igreja Paroquial de Abade de Neiva, freguesia do nosso concelho, entre o Sr. Dr. José da Costa Figueiredo, ilustre Advogado em Vila do Conde, e a Sr.^a D. Maria Fernanda Pacheco Leite Rodrigues, prezada e gentil filha de Sr.^s D. Maria Delina Pacheco Leite Rodrigues e do nosso querido amigo e assinante, Sr. Felis Joaquim Rodrigues, abastados Proprietários.

Foi celebrante do ato religioso o nosso amigo, Rev.^o Padre Rodrigo Alves Novais, prestigioso Arcipreste, substituído, em exerecício, que pronunciou uma vibrante e eloquente alocução, dedicada aos simpáticos noivos.

Ao casamento assistiram numerosos convidados, aos quais a conceituada Confeitaria «A Moderna», desta cidade, serviu um delicioso «Copo de Água» que deu ensejo à troca de afectuosos brindes.

Os ilustres nubentes seguiram para Espanha, a passar a lua de mel.

No domingo, na Igreja de V. F. S. Martinho, realizou-se o casamento do Sr. Manuel Torres Matos, estimado Empregado nos Armazéns de S. Tiago,

dessa cidade, filho do nosso amigo, Sr. Manuel Pinto de Matos, conceituado Industrial e da Sr.^a D. Julia Torres Matos, com a simpática menina Maria Celeste Pimenta Lopes Anjos, filha de Sr.^s D. Ermelinda Pimenta Lopes Anjos e do Sr. Manuel Joaquim Lopes Anjos, já falecido.

No mesmo dia, na Igreja Matriz, desta cidade, consorciou-se o Sr. José Correia Pereira, habilitado Alcaide, com a menina Ilda Gomes Durães, galante filha do nosso amigo, Sr. Bernardino Correia Durães.

—Aos três casais cristãos, «O Barcelense» deseja-lhes as maiores venturas.

FESTAS DAS CRUZES

(Continuação da 1.^a pagina)

Camara Municipal. Às 15 horas, Concurso de Traje de Entre-Bouro e Miúdo, considerado pelos Técnicos como o melhor e mais bem organizado conjunto a realizar no País, tomando parte, também, os Ranchos de Santa Marta de Portuzelo, de Viana, e Gonçalo Sampaio, de Braga. À noite, deslumbrante e emocionante Festival no Rio Cávado, com mais de 30.000 lumes vivos. Fogos do ar e aquático. Sereia e grandes surpresas.

Neste dia ha combolos especiais para Viana do Castelo, Porto, Braga e outras localidades do País.

Depois da reunião no Gremio do Comercio, realizou-se um almogo no «Bar da Gruta», desta cidade, oferecido aos Jornalistas de Porto, Correspondentes dos diários e aos Directores dos semanários locais, assistindo também os Srs. João de Sousa e Silva, Presidente da Comissão das Festas, Francisco da Silva Esteves, José Pimenta do Vale e Acacio Coutinho.

Ao «supremoz», fez uso da palavra o Sr. João de Sousa e Silva que, em seu nome e no do Presidente da Camara, Sr. Dr. Mario Norton, agradeceu aos representantes da imprensa a assistência áquelle almogo, e pediu-lhes a fides de se referirem aos tradicionais festejos das Cruzes, nos jornais que representam. O Sr. Sousa e Silva foi muito feliz no seu improviso.

O Sr. Francisco da Silva Esteves, numa bem berrilada alocução, demonstrou o seu haurismo e pediu a colaboração da imprensa para a propaganda das Festas.

O nosso ilustre colega de «O Comercio do Porto», Sr. Barroto Junior, distinto jornalista, falou em nome dos seus camaradas presentes, agradecendo o convite e fazendo o elogio da nossa progressiva Terra e prometendo fazer a devida propaganda das Festas das Cruzes.

Por ultimo, em nome da imprensa local, falou o Sr. Prior de Barcelos. Terminado este almogo de confraternização no meio de grande entusiasmo.

Aniversario natalicio

Hoje, dia 18, tem a sua festa natalicia a Sr.^a D. Maria da Gloria Macedo Gomes, extremosa e dedicada esposa de Sr. Joaquim Pereira Gomes, muito digno Proprietario do conceituado Restaurante—«Pérola da Avenida», desta cidade.

Por este faustoso motivo, os numerosos clientes do seu Restaurante, pedem a Deus para que esta tão festiva data se repita por muitos anos, na companhia de seu marido e de seus queridos filhos—José e Judite.

Parabens, muitos parabens.

Vende-se

Fogão grande, de ferro, para cozinha, em muito bom estado. Informações nesta redacção.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Faleceram:

- Em Gamil, Joaquim de Faria, de 61 anos.
 - Em Airó, João de Oliveira, de 73 anos.
 - Em Alheira, Felisbela Exposto, de 85 anos.
 - Em S. Romão da Ucha, Maria Rosa Gomes de Oliveira, de 75 anos.
 - Em Moura, Carlota Ressa de Campos, de 73 anos.
 - Em Pereira, José Gomes Boucinha, de 73 anos.
 - Em Vila Cova, Emilia Rosa de Vale Novo, de 62 anos.
 - Em Barqueiros, Maria Pires de Silva, de 63 anos.
 - Em Adães, Rosa Fernandes, de 78 anos.
 - Em Alveito S. Pedro, Teresa Sousa da Cruz, de 76 anos.
 - Em Milharos, José Luiz de Oliveira, de 82 anos e Joaquim Baptista da Costa, de 62 anos.
 - Em Roriz, José Pias Alvarenga de Miranda, de 68 anos.
 - Em S. Verissimo, Antonio Rodrigues, de 72 anos.
 - Nesta cidade, Abilio Exposto, de 70 anos.
- A's famílias em luto, pesamos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—3—1954, o Sr. Joaquim do Vale Lima e Francisco Baptista de Abreu, que fez o favor de pagar com 50\$00 e, até 30—1—1954, o Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima.

Até 30—12—1953, os Srs. Domingos Alves de Carvalho, Almirante Sant'Ana Pereira Vas, Sidónio Silva, Dr. Luiz de Matos Lima, Major Gaspar de Sá Carneiro, Mateus da Silva Brito, Francisco Faria Simões, José Antonio Pacheco Leite Rodrigues, José Maria Pinheiro Durães, Manuel Barbosa Arantes, Professora D. Maria da Encarnação Rocha Faria, João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Antonio Martins Carvão, Manuel Pimenta Mendes, Família do Sr. Antonio Joaquim de Lima, Firmino de Sá Domingues Oliveira, Avelino Ramos da Costa, Casa do Povo da freguesia de Vila Cova, Agostinho de Oliveira, Eug.^o Manuel A. Coutinho, Dr. José Barreto de Faria, Eugénio Roriz Azevedo, Dr. Eug.^o Henrique de Sá Carneiro, Aires Ferreira de Melo, Vilas & Vilas, Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, Carlos Faria Figueiredo, Caetano Cascaço Lishares, José Martins de Sá e Agostinho Fernando Carvalho Araújo, (que fez o favor de pagar com 40\$00).

Até 30—9—1953, os Srs. Padre José Figueiredo do Vale Novais e Manuel Salgado Gonçalves.

Até 30—7—1953, os Srs. Porfirio Gomes Moreira e Luis da Silva Esteves.

Até 30—6—1953, as Srs.^{as} D. Irene Garrido e Professora D. Maria Lamela e Silva, e os Srs. Raul Ferreira Veloso, Rev.^o Padre Joaquim da Cunha Peixoto, Eurico Dias Gomes, Antonio Alberto Miranda Arantes, Décio Nunes, Manuel José Gonçalves e Hilário Barreiros.

Até 30—4—1953, o Sr. Domingos Martins Vieira.

DA AFRICA

Até 30—12—1954, o Sr. José de Abreu Novais.

DO BRASIL

Até 30—9—1954, o Sr. Joaquim Pereira e, até 30—12—1953, o Sr. Verissimo Domingos Pinheiro.

DA ARGENTINA

Até 30—10—1953, o Sr. José Santos.

Reparações

De motores electricos e dinamom, por técnicos especializados.

RUA ELIAS GARCIA, 3
Telefone 8505—BARCELOS

Automovel

Vende-se Ford Bôbê, mão particular, cor preta, quatro portas, reparado de novo, bem calçado e perfeito estado mecânico.

FÁBRICA GOMES & C.^a L.^a,
BARCELOS—Telefone 8336.

Imponente recepção á

TUNA ACADÉMICA DE COIMBRA

Quarta-feira, dia 15, pelas 17 30 horas, a convite da Direcção do Academico Barcelos Club, chegou a esta cidade a Tuna Académica da Universidade de Coimbra, que foi recebida triunfalmente.

Nas ruas D. Antonio Barroso e Infante D. Henrique, desenvolveu-se uma entusiastica batalha de flores. Centenas de gentis meninas lançavam numerosas e perfumadas flores sobre os Estudantes, enquanto estes lhes lançavam as capas pretas que, juntas com as pétalas, davam um conjunto interessante.

A ilustre Embaixada Coimbra, seguiu para a Camara Municipal, sendo recebida pela Ex.^{ma} Camara, onde se realizou uma sessão solene. Assumiu a presidencia o Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, que tinha á sua direita a gentil menina Maria da Conceição Magalhães Queiroz, Madrinha dos Estudantes e, á esquerda, o Sr. Doutor Barros Cunha, Lente da Universidade.

O Sr. Dr. Euripedes, num vibrante discurso, disse:

«Colhido quasi de surpresa para, em nome de Ex.^{ma} Senhor Presidente da Camara e em representação da Camara Municipal deste concelho, receber e apresentar cumprimentos de boas vindas aos ilustres componentes da velhota Tuna Académica de Coimbra, cheia de tradições mas sempre moça, aqui me encontro, gostosamente e cheio de jubilo, pois é sempre grato a um antigo estudante da nossa primeira Universidade estabelecer contacto com a mocidade academica Coimbra para ter a dose ilusória de rejuvenescer.

Eu desejava, neste momento tão solene e que jamais olvidarei, possuir a eloquencia de Demostenes e o lirismo de Feijó, para de uma forma elevada e cheia de poesia poder dizer-vos, cantando, como é grande a honra e como se sente venturosa a Rainha do Cávado, esta terra linda, de paisagens idilicas e deslumbrantes, onde os Hérois e os Santos são flores de perfume suaveissimo ao ver dentro dos seus velhos muros condela tão brava e distinta embaxada de capas ao vento, qual revenda de andorinhas neste céu azul de Primavera que nas dobras das suas capas negras e nas cordas das suas guitarras nos traz o doce murmureo do Mondego, o gorgoleo dos reanóis do Choupal e o toque dolente e nostalgico da «obra-félicia».

Mas vós, jovens estudantes da Lusitana Atenas, corações cheios de optimismo que até nas horas de lazer vos dedicais aheios de alegria e entusiasmo ás coisas de espirito e á arte mais pura—A Musica—de que tão arreduados andam os homens desta época elevada de grosseiro materialismo e em que empieis o mais desconhecido mercantilismo, trazeis nos mais—trazeis-nos a certeza de um futuro cheio de Espiritualidade, de PAZ e de um Portugal maior. Bem vindos sejais, pois, a esta nobre Terra de Barcelos que tão grato vos fica pela vossa gentileza e que jamais esquecerá tão sobre vossa visita. Oxalá que, quando regressardes á Coimbra doutros, leveis envolta nas vossas capas negras uma recordação muito doce e que os vossos corações generosos palpitem em unisono com os das lindas moças da nossa terra que já tem os belos olhos marejados de lagrimas por sabermos que partirdes.

No final, ouviram-se palmas, muitas palmas, e vivas aos Estudantes e a Barcelos.

O Sr. Doutor Barros Cunha, agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Camara e, num elegante improviso, cantou as belezas da nossa Terra, dizendo estar surpreendido pela forma captivante como foram recebidos em Barcelos. Foi a terra que mais brilhou em nos receber, disse S. Ex.^{ma}. Recebeu fartos aplausos, e os Estudantes cantaram saudações á Rainha do Cávado.

O Salão Nobre da Camara encontrava-se repleto de senhoras e cavalheiros de todas as condições sociais.

Em seguida, os ilustres Visitantes dirigiram-se para a sede do A.B.C., onde lhes foi servido um delicioso «Copo de Água», dando ensejo á troca de afectuosos brindes.

Depois do jantar, primorosamente servido pela «Pensão Danubio», os Estudantes dirigiram-se para o Teatro Gil Vicente, onde se realizou o Sarau de Arte. A Tuna, que é um conjunto excelente, foi saudada pela Madrinha e pelos Srs. Dr. Celso de Sousa Lima Torres e Dr. Ascensão Correia que, com brilhantes discursos, enalteceram os componentes da Tuna Académica. O Sr. Doutor Barros Cunha, agradeceu, em nome dos seus conterraneos. Receberam prolongadas ovações.

São 22 horas e dá-se inicio ao Sarau, que decorreu com todo o brilho, sendo delirantemente aplaudidos o seu ilustre Regente, Sr. Engenheiro Alves Ferreira, e os Executantes da Tuna.

O Espectaculo terminou á meia hora do dia 16, e o teatro tornou-se pequeno para conter tantos espectadores. A Embaixada, depois, seguiu para a sede do A. B. C. e daqui para a Assembleia Barcelense, onde se realizou um animado baile em sua honra, que terminou ás 4 horas da manhã.

«O BARCELENSE», que não lhe é possível alongar esta noticia (por falta de espaço), agradece á Ex.^{ma} Direcção do A. B. C. todas as gentilezas dispensadas ao seu Director.

Donativo

Do nosso querido amigo e ilustre conterrâneo, Sr. José de Abreu de Couto de Amorim Novais, residente em Moçambique, recebemos 57\$00 para os nossos pobres. Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

BICICLETA

Vende-se uma, em bom estado. Informa esta redacção.

Estanteria e balcão

Vende-se. Informa esta redacção.

Mobiliário de Quarto

Em mogno, vende-se. Tem 10 peças, com espelhos de cristal e marmores. Informa esta redacção.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

A «Cafezeira de Barcelos» em Festa...

Um ano apenas chegou para que a

CAFEZEIRA DE BARCELOS

conquistasse a simpatia e a preferéncia das boas donas de casa, porque se limitou a servir bem e a atender com todo o cuidado a sua já numerosa clientela. O seu grande sorriso em mercearia fina, os seus preços reduzidos e a atenção que ali é dispensada a todos os clientes que a procuram, são a garantia de que essa preferéncia vai continuar, pelo que o seu gerente aproveita a oportunidade para testemunhar a todos o seu enorme reconhecimento, dando-lhes a certeza de que o **MELHOR CAFÉ** continuará a ser o da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

que pela passagem do seu 1.º aniversário apresentará um lote especial que será a delicia de todos os barcelenses.

Já chegaram as novidades em camisas

T A B Ú

Modernas casimiras para fatos e calças. Completo sortido em finissimos tecidos e sedas.

Preços especiais em todos os artigos para pessoas que embarquem.



CASA PEIXOTO

Rua D. Antonio Barroso, 110

Telefone 8379

BARCELOS

CASA CUNHA

SAPATARIA TAMANCARIA

DE

FELIX LUIS DA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)

Completamente remodelado, este estabelecimento apresenta ao publico um grande estoque de CALÇADO desde o mais elegante e fino, ao mais modesto. Além do calçado fino, continua a vender os seus artigos de «TAMANCARIA».

Faça V. Ex.ª uma visita a este estabelecimento para bem calçar, por preços baratos.

ALFINETE OU BICHA AMARELA

Não hesite, aplique

HEXIDOL 580

tratamento muito eficaz e economico. Queira informar-se pedindo prospectos. A venda no Comércio e Grémios da Lavoura.

Dirigir pedidos á

DROGARIA PIMENTA DO VALE

Telefone 8312

BARCELOS

Vantagens para todos
Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvacao), nesta cidade.

EM CHEIXOMIL

Vendem-se os seguintes predios: Bouça do Molho de Vento, Bouça dos Fondões, Cortelho do Salgueiral, Leira das Lousinhas e, em Mariz, as Leiras dos Fondões.

Para tratar, com Antonio Alves Monteiro, em Arcoselo — Barcelos.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção-Geral dos Combustiveis

EDITAL

Antonio Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, Engenheiro-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustiveis:

Fez saber que a Sociedade Industrial do Vouga, Ld.ª, requereu licença para instalar um depósito subterrâneo de gasóleo, com cerca de 9.500 litros de capacidade, e respectiva bomba fixa, incluído na 3.ª classe com os inconvenientes de perigo de incendio, sito no sítio das Torgas, freguesia de Arcoselo, concelho de Barcelos e distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa.

Lisboa, 2 de Abril de 1953.
O Engenheiro-Chefe da 2.ª

Repartição,

Antonio Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo

SAPATARIA POPULAR

DE — ARMANDO GOMES DA COSTA

Av. dos Combatentes da G. Guerra, 41

Acaba de receber grande sortido de calçado para a estação de Verão.

Sapatos para homem, desde 80\$00; para senhora, desde 50\$00 e para criança, desde 20\$00.

Sortido em malas de viagem, bolsas, etc., etc.

Façam, pois, uma visita a esta casa, e verão como não perdem o seu tempo.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

LENHA BEM SECA

Na Fábrica de José Araujo Gonçalves, na Avenida Alcaldes de Faria e Rua Elias Garcia, desta cidade, vende-se a 4\$00 a arroba e a 250\$00 a tonelada.

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejem dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham á esta redacção, que informa quem o dá.

Tinturaria Barcelense

(Fial da Tinturaria Brazil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores
Lutos em 48 horas

Reagentes Químicas e a seco
AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

ARMAZEM
Na Rua Dr. Manuel Pass, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

VENDE-SE
Dois casais de pavões, novos.
Informa esta redacção.